

A tecnologia como uma aliada na preservação da memória institucional de uma organização.¹

Luana Luísa Braga SANTOS²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

Este trabalho relata o caso de uma empresa no ramo comercial que ao longo dos anos, acumulou fotografias impressas e precisou com urgência solucionar esse problema e conseguiu encontrar na integração da comunicação com a tecnologia o resultado para esse contratempo.

PALAVRAS-CHAVE: fotografias; digitalização; comunicação; memória institucional.

Uma empresa no ramo do comércio se deparou com o problema de acúmulo de fotografias antigas impressas, que por falta de local apropriado para conservar o arquivo, poderiam se deteriorar. Para preservar a memória institucional de forma apropriada, a entidade, após pesquisar sobre o assunto, encontrou a solução na tecnologia por meio de digitalização de imagens.

Por ser uma grande empresa atuante em diversos serviços, o acervo fotográfico diz respeito às ações realizadas pela organização, sendo utilizado para divulgação da instituição. Conforme a demanda e a imagem que a corporação deseja transmitir, as fotos são manuseadas diariamente, sendo necessária a criação de um sistema organizacional de consulta rápida com as fotografias catalogadas. Devido a necessidade da empresa, para a preservação dos registros fotográficos que definem e dão valor à instituição e a todo seu trabalho realizado ao longo de setenta e dois anos, é de primordial importância que sua história seja conservada, tenha um propósito de pesquisa, pois M.G. Pena e A. C. Silva afirmam:

Todo documento, quando é produzido, tem suas finalidades específicas e entre essas não figura a de servir como testemunha histórica. O documento tem valor histórico quando este serve para satisfazer as perguntas de um objeto de pesquisa (PENA e SILVA, 2008).

¹Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 02 de maio de 2020 | São Luís – Maranhão.

²Aluna do Curso de Gestão de Pessoas e Liderança / e-mail: luisa.luana@gmail.com

³Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestre em Comunicação. / e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Ao criar o arquivo digital, a empresa irá proporcionar aos funcionários e à clientela o acesso a toda a sua história através de imagens disponibilizadas na internet, por meio do processo de digitalização, que vem sendo aplicado em várias empresas, conforme M.G. Pena e A. C. Silva:

Já nos dias atuais encontramos uma série de instituições que vêm realizando projetos de digitalização de seus acervos. Vale ressaltar que para elas essa operação ainda é muito delicada, pois esbarram no problema de terem que custear manutenção física do material e ainda dispor de pessoal técnico e qualificado para a digitalização. Uma saída para essas instituições tem sido as parcerias feitas com empresas privadas e até mesmo públicas. O avanço na informática possibilita-nos hoje uma grande troca de informações. Hoje o material pode ser melhor catalogado através de bancos de dados facilitando a consulta aos interessados (PENA e SILVA, 2008).

A Assessoria de Comunicação da empresa formou uma comissão de fotografia, composta por funcionários, que selecionaram fotos específicas das atividades realizadas pela organização. Concluída essa etapa do processo, o próximo passo seria pesquisar empresas que atuassem na área de digitalização de fotografias e solicitar orçamento para realizar esse serviço, considerando-se os ativos financeiros da organização. Para Carli “de maneira muito simples, um processo deve oferecer como resultado econômico para a organização muito mais do que o seu consumo de recursos financeiros, ou seja, seu capital empregado” (CARLI, 1969, p.158).

Com a digitalização sendo realizada, a Assessoria de Comunicação e o setor de Tecnologia da Informação, alinham estratégias do projeto, como local de armazenamento das imagens digitais e seu acesso. Assim, o setor de TI orientou que as fotos estariam disponíveis a priori como teste, armazenadas em nuvem institucional. Para Michel, “Através da Internet é possível que o trabalho da Assessoria de Comunicação de uma empresa seja facilitado e bem direcionado ao seu público alvo, informando-os de uma forma diferenciada e específica, proporcionando assim uma comunicação adequada” (MICHEL, 2009, p.14).

Após o processo de digitalização, as fotos impressas serão encaminhadas aos setores competentes, solucionando o problema de acúmulo de fotos, valorizando e fortalecendo a memória iconográfica institucional.

REFERÊNCIAS

PENA, M. G. SILVA, A.C. A digitalização de documentos históricos e a gestão eletrônica de documentos para disponibilização on line. **Saber Digital**: Revista Eletrônica do CESVA, Valença, v. 1, n. 1, p. 85-102, mar./ago. 2008. Disponível em <http://revistas.faa.edu.br/index.php/SaberDigital/article/view/226/187>. Acesso em: 14.jun.2020.

CARLI, Edson. **Gestão de mudanças aplicada a projetos**: ferramentas de change management para unir PMO E CMO. Rio de Janeiro: Ed. BRASPORT, 1969. *E-book*. Disponível em: https://ler-online.saraiva.com.br/reader_saraiva/#. Acesso em: 14.jun.2020.

MICHEL, Margareth de Oliveira. A Comunicação Organizacional e as Organizações na Rede: TICs, Internet e Mudanças na Comunicação. IN INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Curitiba, 2009. **Anais** [...]. Curitiba, 2009. Disponível em: <https://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-2522-1.pdf>. Acesso em: 14.jun.2020.